
**OS EFEITOS DA FRAGMENTAÇÃO EM TRECHO DA CHAPADA
DO ARARIPE ENTRECORTADO PELA ESTRADA QUE LIGA OS
MUNICÍPIOS DE CRATO – CE E CARIRI MIRIM DISTRITO DE
MOREILÂNDIA – PE**

ECOLOGIA

Paulo Henrique Pereira Nobre^{1,*}; João Paulo Camilo de Oliveira; Ricardo Gomes dos Santos Nunes; Maria Ianne Moreira Leite; Denise Bezerra Correia & Dennis Bezerra Correia

Resumo

A fragmentação de habitat decorrente da construção de estradas não pavimentadas que permeiam a floresta nacional do Araripe e seus efeitos negativos sobre a riqueza de fauna e flora local ainda são pouco explorados. Sobre o trecho que liga o município de Moreilândia no estado do Pernambuco, de forma mais específica, o distrito de Cariri Mirim ao Crato no Ceará, não temos trabalhos publicados. O presente artigo coletou os dados sobre a temática para demonstrar quais os motivos da fragmentação local e de que forma esta vem se agravando ao longo do tempo. Essa pesquisa tem natureza exploratória e qualitativa, e fez um apanhado seguido de revisão da literatura disponível. Foram realizadas observações in loco, 2 vezes por semanais por um período de 2 anos, contabilizando 58 amostragens onde foi possível enumerar a mortandade de 198 árvores de ambos os lados da estrada, mesmo no lado sul Cearense da chapada, onde os índices pluviométricos são mais elevados por conta de fatores naturais que contribuem para tal. Além dos já conhecidos efeitos de bordas como o excesso de luminosidade nas margens do fragmento, perda de umidade e risco maior de predação ou atropelamento, concluímos que a construção de estradas não pavimentadas que divide uma floresta em dois ou mais fragmentos tem no tráfego dos veículos, impactos positivos para a economia e negativos como a terraplanagem, que retira a cobertura vegetal, compartimenta o solo, cria um

desnível da via em relação às laterais, lesiona o sistema radicular das árvores da borda gerando poluição do ar e sonora além da produção e suspensão de partículas de poeira que se depositam sobre os troncos e folhas, levando a formação de uma crosta que se mistura ao orvalho da noite e se solidifica, o que pode tá interferindo na taxa de fotossíntese, culminado com a morte destas árvores.

Palavras-chave: Fragmentação. Floresta Nacional do Araripe. Efeitos negativos.

¹ Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁶ Orientador, Biólogo e Especialista em Educação Ambiental, Universidade Regional do Cariri (URCA);

* paulohenriquenobre01@gmail.com